

AMBULATÓRIO DE MOLÉSTIA INFECCIOSA ADULTO (MI4)

Os pacientes externos com infecção suspeitada ou confirmada são avaliados e assistidos inicialmente no PA de Moléstias Infecciosas (funcionamento diário) e a seguir enviados ao Ambulatório Geral, ASID (pacientes infectados pelo HIV), Tisiologia Especial, Hepatites e outros ambulatórios relacionados com Infectologia.

O Ambulatório Geral de Moléstias Infecciosas ocorre semanalmente, na 5ª feira pela manhã, tendo a participação de docentes, médicos assistentes, residentes e alunos de Medicina. Em razão destes últimos e havendo vagas, são também recebidos casos com menor complexidade médica. Neste sentido, há interesse em casos que requerem investigação clínico-laboratorial, ainda que o diagnóstico final seja de processo não infeccioso. Além do ensino e da assistência, há também interesse científico em receber doentes com infecções que são objeto de pesquisa dos docentes, como hepatite, paracoccidiodomicose, dengue e hantavirose.

1. Doenças comumente vistas no Ambulatório (agendar conforme item 6):

1.1. Casos para investigação diagnóstica:

- • Linfadenomegalia, de curso agudo ou crônico
- • Doenças exantemáticas
- • Febre a esclarecer / Febre de etiologia obscura
- • Esplenomegalia
- • Icterícia e febre
- • Pneumopatia – suspeita de tuberculose ou infecção fúngica

1.2. Doentes com infecção suspeita ou confirmada:

- • Celulite e erisipela não controladas com terapia inicial
- • Dengue
- • Doença de Chagas-forma aguda
- • Endocardite infecciosa
- • Esquistossomose
- • Febre tifóide, shigelose, cólera
- • Hantavirose
- • Hepatite aguda ou crônica por vírus
- • Histoplasmose, esporotricose e outras micoses sistêmicas
- • Leishmanioses
- • Leptospirose
- • Malária
- • Meningites e encefalites – agudas e crônicas
- • Paracoccidiodomicose (blastomicose)
- • Pneumonias e pneumopatias infecciosas
- • Septicemia
- • Sífilis e outras D.S.T.
- • Tétano
- • Toxoplasmose
- • Tuberculose – casos de resistência do BK, imunodeprimidos, micro bactérias nãotuberculosis

1.3. Pacientes que requerem profilaxia anti-infecciosa:

- • Vacinação ou soroterapia especial
- • Viajantes

2. Condições com complicação infecciosa que podem ser agendadas:
Infecções oportunistas: pós-transplante, AIDS, imunossupressão, etc.

3. Exames necessários para encaminhamento:

Não são pré-requisitos para o agendamento, mas é conveniente que pacientes com pneumopatia tragam a radiografia de tórax.

Exames que, havendo disponibilidade no Município, devem ser realizados antes do encaminhamento:

Não constituem pré-requisito para o agendamento.

4. Critérios de prioridade de agendamento:

O agendamento deve ser realizado na primeira vaga disponível, em no máximo 15 dias.

Casos que requeriam atendimento imediato, contatar infectologista – (16)3602- 2695/2625 (horário comercial)

Pacientes em estado crítico, requerendo estabilização clínica, enviá-los aos Serviços de Urgência Médica, via Regulação.

Casos que requeriam internação ou transferência de hospital, contatar previamente o infectologista – (16)3602-2460/2562.

Pacientes com malária suspeita ou confirmada tem atendimento continuado (24 horas) pela equipe de plantão na UETDI – contatar telefone (16)3602-2695/2634 ou 3602-1000 – BIP 7148.

11/06/2012